



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - ANCAF

COMUNICADO OFICIAL N.º 004-DCE/ANCAF/2026

Assunto: Liga Unitel Girabola época 2026/2027

Para: Os 16 Clubes Participantes da Liga Unitel Girabola

De: Direção de Competições da ANCAF

Data: Luanda, 15 de Agosto de 2026

Nos últimos dias têm surgido, nos bastidores, algumas manifestações de contestação relativamente ao calendário e programação dos jogos da Liga. Após reunião da Direcção com o grupo de conselheiros da Liga realizada no dia 18 de agosto de 2026, (Luís Borges, Tomás Faria, Alexandre Canelas e Paulino da Silva) estando ausente o Conselheiro Gouveia de Sá Miranda, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

Estamos a inaugurar uma nova era de organização do futebol angolano, em que a calendarização e programação dos jogos deixam de ser uma decisão isolada de cada clube e passam a ser uma responsabilidade exclusiva da liga organizadora. Esta mudança não é apenas formal: ela responde a exigências comerciais, televisivas e regulamentares que são indispensáveis para o crescimento e credibilidade da nossa competição.

Razões que sustentam este modelo

- Direitos televisivos: A empresa detentora dos direitos precisa de distribuir os jogos ao longo da jornada para garantir o máximo de transmissões. Assim, teremos entre 2 e 5 jogos transmitidos por jornada, assegurando maior visibilidade e verdade desportiva.
- Monetização do campeonato: A programação foi desenhada para gerar receitas que beneficiam todos os clubes. O incumprimento implicará sanções financeiras, conforme aprovado em assembleia geral.
- Apoio institucional: Todas estas medidas contam com o respaldo da Federação Angolana de Futebol, garantindo legitimidade e estabilidade.
- Flexibilidade limitada: Onde for possível ajustar, ajustaremos. Mas onde não for possível, manteremos firmeza, porque o interesse coletivo deve prevalecer sobre o individual.

Exemplos internacionais que reforçam esta decisão

- Na Premier League, os horários são definidos pela liga em conjunto com as televisões. Nenhum clube pode impor jogar apenas ao sábado ou ao domingo.
- Na La Liga, os jogos são distribuídos para maximizar audiências e respeitar contratos televisivos.
- Em Portugal, a Liga Portugal define datas e horários em função dos interesses comerciais e dos direitos televisivos, e os clubes cumprem.
- Nas competições da CAF, o calendário é fixado pela organização e não há margem para alterações unilaterais.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - ANCAF

Dias de jogo definidos

As jornadas serão disputadas à sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira, permitindo que a empresa detentora dos direitos transmita o maior número possível de jogos e que o público tenha acesso contínuo ao espetáculo. Também haverá antecipação de jogos (terça, quarta, quinta-feira) por conta da participação das equipas angolanas nas competições da CAF.

Outros fatores que influenciam a programação

- Datas FIFA e jogos da seleção nacional.
- Competições da CAF, que obrigam a ajustes pontuais.
- Questões políticas e religiosas, que em determinados momentos podem ditar alterações.
- Segurança pública e condições climáticas, que também podem justificar exceções.
- Grandes clássicos internacionais: Jogos de enorme impacto mundial, como um Porto vs Benfica, Sporting vs Benfica ou um Real Madrid vs Barcelona, também serão considerados. Não faz sentido que, nesses dias, tenhamos em Angola um 1.º de Agosto vs Petro de Luanda, pois isso prejudicaria a audiência e a valorização da nossa competição. A calendarização terá em conta estes fatores para proteger o interesse coletivo.

Mensagem final

Reconhecemos que havia uma cultura anterior, mas foi essa cultura que conduziu o nosso futebol ao estado atual. A cultura, os hábitos e os costumes também se adaptam aos tempos e evoluem. Antigamente o povo angolano tinha a cultura das casas a pau a pique e hoje "culturalmente" evoluiu para casas de cimento, Betão com ar-condicionado e adaptou-se a essa "cultura" e costumes do qual não quer abdicar. E é isso que vai acontecer ao nosso futebol, vamos ter uma nova cultura. Agora queremos mudar. Queremos um campeonato moderno, sustentável e respeitado. Esta calendarização não é uma imposição arbitrária, mas sim uma necessidade estratégica para que todos cresçam juntos.

O futebol é um produto, e só seremos aceites interna e internacionalmente se formos um produto de qualidade. Para isso, precisamos de disciplina, cooperação e adaptação a esta nova realidade.

Valódia dos Santos

Director Competições

João Lusevi Kueno

Presidente

